

ARTES VISUAIS

1. **TURNO:** Vespertino

HABILITAÇÃO: Licenciatura

GRAU ACADÊMICO: Licenciado em Artes Visuais

PRAZO PARA CONCLUSÃO: Mínimo = 4 anos Máximo = 7 anos

2. HISTÓRICO DO CURSO

As manifestações visuais atuais se diferenciam historicamente pelas questões multiculturais, de identidade e contemporaneidade que estimularam o aparecimento das vanguardas artísticas. Conhecer, refletir e discutir são etapas importantes para o entendimento destas manifestações (ARTE AGORA!, 2008)¹.

A institucionalização das atividades em Artes Visuais na Universidade Estadual de Maringá (UEM) remonta ao ano de 1979, momento em que se organiza, como prática de extensão, cursos de curta duração em desenho, cerâmica e pintura. E, nesses 30 anos de trabalho junto à comunidade externa e interna, a UEM formou sucessivos grupos de aprendizado e pesquisa ligados à arte, como o Atelier de Artes Visuais Essência (1986-1989), o Engenho (1988), o Seis (1990)², sob a coordenação da artista plástica Tânia Machado.

Na última década, a artista Tânia Machado consolidou o grupo de produção e divulgação artística *Atelier de Artes Plásticas e Industriais* (Apis), diretamente envolvido na promoção de workshops e eventos artístico-culturais na universidade. Além do Apis, o Grupo Terra desenvolve projetos destinados ao aprendizado das artes visuais, oferecendo cursos de cerâmica, tecelagem e pintura em faiança. Os dois grupos estão diretamente ligados à Diretoria de Cultura (DCU) da UEM.

Desde o início dos anos 2000, a DCU promove a Semana de Artes, atividade que integra todas as áreas de produção artística da Universidade e da comunidade externa. Em 2008, a semana se estendeu e se organizou em torno do evento *Arte Agora!*, promovido no mês de outubro e que teve por proposta divulgar a incorporação de novas estruturas de linguagem nas artes do século XX e criar um ambiente de estímulo da percepção estética e a compreensão das novas formas de comunicação visual.³

O evento promoveu workshops com os docentes Rosemeire Odahara Graça, da Faculdade de Artes do Paraná; Rodrigo André da Costa Graça, da Universidade Tecnológica do Paraná; Maria Auxiliadora Milaneze-Gutierrez e Marcílio Hubner de Miranda Neto, da UEM, além dos profissionais de Artes Visuais vinculados ao Apis e à DCU. Em 2009, o *Arte Agora!* tratará dos modos de produção na arte e terá a Gravura como tema de debates e exposição.

Além dos grupos de extensão, pesquisa e ensino consolidados na DCU, outros projetos institucionais propõem e impulsionam a Arte na UEM. É o caso do programa CINUEM (portaria 437/2007 – GRE), coordenado pela professora Fátima Maria Neves, que promove a exibição de obras cinematográficas no campus de Maringá e oferece cursos para acadêmicos, professores e comunidade externa sobre a história, a linguagem e a teoria do cinema. Igualmente, os departamentos de História (CEAPAC – Centro de estudos das artes e do patrimônio cultural – Prof^a. Dr^a. Sandra C. A. Pelegrini), Letras (GEPOMI – Grupo de estudos políticos e midiáticos - Prof^a. Dr^a. Maria Célia Cortez Passetti), Ciências Sociais (Comunicação e multimeios - Prof^a. Dr^a. Zuleika de Paula Bueno) e Fundamentos da Educação (Estética, mídia e educação contemporânea - Prof^a. Dr^a. Ana Cristina T. da Silva) possuem grupos de pesquisa que agregam pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação que há anos produzem conhecimentos nesse campo.

¹ ARTE AGORA, Divulgação do Evento. Universidade Estadual de Maringá, 2008.

² Conforme folheto de divulgação do grupo ARTE AGORA!

³ Conforme folheto de divulgação do evento ARTE AGORA!

Importante salientar o Projeto Laboratório de Criação Visual – LCV, sediado no Centro de Ciências Exatas-CCE, aprovado em 1991 pelo SPEC-CAPES (Subprojeto de Educação para a Ciência), dentro de uma ampla rede envolvendo a Rede Norte-Paranaense para a Educação para a Ciência (RENOP – UEM/UEL). Este Projeto, sob a orientação do Prof. Marcos C.D. Neves, produziu diversos produtos e processos verbos-visuais (hipertextos, curtas-metragens, páginas web, material de suporte didático para livros e filmes, etc.). É base de uma grande discussão inter e transdisciplinar do conhecimento e um dos suportes do Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciência e a Matemática – PCM, *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) da UEM,

A institucionalização de grupos e práticas artísticas fomentou nos últimos anos a abertura de novos departamentos e cursos de graduação que articulam arte e tecnologia, como os cursos de Design, Moda e Arquitetura. Bem como a ampliação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, que desde a abertura do curso de graduação em Música em 2001, começa a consolidar a denominação de *Artes*. Integrado ao CCH e à DCU, a produção do conhecimento artístico na universidade garantiu o investimento em infra-estrutura predial, equipamentos e organização de eventos, permitindo conceber a ampliação das atividades ligadas às artes, cultura e comunicação na UEM e a implementação da graduação em Artes Visuais.

O marco sintético das discussões da possível criação de um curso de graduação em Artes Visuais consolidou-se com a realização do Workshop intitulado: Artes Visuais: Desafios e Perspectivas para um Curso de Graduação, realizado entre os dias 19 e 20 de março de 2009, sob o patrocínio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC-UEM), e em colaboração com o corpo docente do Departamento de Artes da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

O workshop tratou das seguintes temáticas: i) Cursos de Arte no Estado do Paraná (Profa. Josie A.P. Silva); ii) a implantação do curso de Artes Visuais na Universidade Estadual e Ponta Grossa (Prof. Nelson Silva Jr.); iii) “Escolinhas” de Arte no Paraná (Profa. Giovana Simão); iv) Políticas públicas de formação de professores e os cursos de Licenciatura em Artes (Profa. Ana Luiza Ruschel); v) Articulação: teoria e prática no curso de Artes Visuais e possibilidades de articulações com outros cursos de graduação (Profa. Josie A.P. Silva); vi) Laboratório de Criação Visual: Idéias para uma graduação na relação Ciência-Arte (Prof. Marcos C.D. Neves).

O workshop (Figura 1) catalisou a história diferenciada do caleidoscópio da Arte na UEM, para integrá-la no presente Projeto de uma licenciatura amadurecida por uma equipe plural e que responde às demandas que se avolumam no horizonte pedagógico e da ciência.

WORKSHOP
ARTES VISUAIS:
Desafios e perspectivas para um curso de graduação.

DATA: 19 a 20 de março de 2009
 PÚBLICO ALVO: Dilatantes e especialistas em áreas de graduação interdisciplinar
 LOCAL: Auditório do CCH- bloco H35, sala 7 - UEM
 INSCRIÇÃO: no local (gratuita)

Toda arte é filha do seu tempo. Kandinsky

PROGRAMAÇÃO

DATA	HORÁRIO	TEMA	PALESTRANTE
19/MAR	8:30 - 8:45	ABERTURA	PROFA. DRA. WÂNIA REZENDE SILVA
19/MAR	8:45 - 9:45	CURSOS DE ARTE NO ESTADO DO PARANÁ	PROFA. MS. JOSIE AGATHA PARRILHA
19/MAR	10:00 - 12:00	A IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ARTES VISUAIS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	PROF. MS. NELSON SILVA JUNIOR
19/MAR	13:45 - 15:45	"ESCOLINHAS" DE ARTE NO PARANÁ	PROFA. MS. GIOVANA SIMÃO
19/MAR	16:00 - 18:00	POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS CURSOS DE LICENCIATURA EM ARTES	PROFA. DRA. ANA LUÍZA RUSCHEL
20/MAR	8:30 - 9:30	ARTICULAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA NO CURSO DE ARTES VISUAIS E POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÕES COM OUTROS CURSOS E DEPARTAMENTOS	PROFA. MS. JOSIE AGATHA PARRILHA
20/MAR	9:45 - 11:45	LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO VISUAL: IDEIAS PARA UMA GRADUAÇÃO NA RELAÇÃO CIÊNCIA-ARTE.	PROF. DR. MARCOS CESAR DANHONI NEVES
20/MAR	11:45 - 12:45	ENCERRAMENTO	PROFA. DRA. WÂNIA REZENDE SILVA

COORDENAÇÃO: Josie Agatha Parrilha (UEPG) / Marcos Cesar Danhoni Neves (UEM) PROMOÇÃO: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Figura 1 - Cartaz do workshop “Artes Visuais: Desafios e Perspectivas para um Curso de Graduação”

A partir das discussões do workshop decidiu-se que os esforços para a criação do curso de graduação de Artes Visuais seriam envidados para a criação de uma Licenciatura visando atender uma demanda de profissionais para a rede pública de ensino, como apontam os dados do INEP (2003)⁴.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394 de 1996 (LDB nº. 9394/96) estabeleceu em seu Art. 26, § 2º que “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. (BRASIL, 2009c)⁵ A partir desta inclusão da Arte como área de conhecimento no currículo escolar na LDB n.º 9394/96, abriu-se um leque de questionamentos sobre seu ensino. De um lado, a obrigatoriedade do ensino da arte e, de outro, o número insuficiente de professores para cumprir a lei. Envolvendo esta questão, registra-se o descompasso entre metodologia e conteúdos de arte na Educação Fundamental, com a formação proposta nos Cursos Superiores voltados à licenciatura.

Na mesma lei, o Art. 43, define a finalidade do ensino superior, assim, podem-se identificar os seguintes itens relacionados à área de arte:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Em consonância com a lei, o profissional formado em Artes⁶ poderá contribuir para o desenvolvimento cultural e social das regiões onde atuará. Ao se pensar nesse profissional, em especial, o da Licenciatura e sua área de atuação, reporta-se do mesmo modo à Educação Básica, como questiona Nunes⁷ (2009, p.1) “é quase inevitável falar de Educação Básica sem falar do Ensino Superior, em especial dos Cursos de Licenciatura [...] mas ambas, Educação Básica e Educação Superior estão imbricadas e comprometidas mutuamente.” E, continua,

A temática leva a reflexões de ordem conceitual em relação à orientação das Políticas Públicas, como uma sugestão (?). Diretriz e parâmetros para o Ensino de Arte? Mas, de quê arte estamos falando? Artes Visuais? Teatro? Música? Dança? Especificamente em Artes Visuais a amplitude com Cultura Visual Cinema, Fotografia, Design, TV, Histórias em Quadrinhos, Arte Digital, Comunicação e outras. (NUNES, 2009, p. 2)

Estamos, assim, diante de grandes questionamentos, em especial quanto à formação dos professores de Arte, mantendo, ainda, as características da polivalência da década de 1970, Lei nº 5.692/71, instituindo a Educação Artística nos currículos de 1º e 2º Graus,

Art. 7º Será obrigatória à inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística e Programa de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimentos de 1º e 2º graus, observado quanto a primeira o disposto no Decreto-lei no. 869, de 12 de setembro de 1969. (BRASIL, 2009b)⁸

⁴ INEP. Formação de Professores. MEC: Brasília, 2003.

⁵ BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm> Acesso em 10 de jul. de 2009c.

⁶ Será utilizada a denominação Artes para os diferentes cursos superiores que se abrigam numa multiplicidade: Educação Artística, Artes Plásticas, entre outras.

⁷ NUNES, A. L. R. **O Ensino de Arte na Educação Básica** In: Conferência- Anais do XVII Encontro da Federação dos Arte Educadores do Brasil. Disponível em: <www.faeb.br- http://200.18.6.3/aaesc/main.php>. Acesso em 08 de jul de 2009.

⁸ BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº. 5692/71, de 11 de agosto de 1971. Disponível em:

< http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/fontes_escritas/7_Gov_Militar/lei%205.692%20-%201971%20-%20diretrizes%20e%20bases%20para%20o%20ensino%20de%201%20ba%20e%202%20ba%20graus.htm>

Acesso em 10 de jul. de 2009b.

A Arte foi incluída como disciplina obrigatória no currículo escolar, todavia, como “atividade educativa” e com a denominação de Educação Artística. Dessa forma, não se equiparou às demais disciplinas do currículo e seu conteúdo não recebeu atenção diferenciada nos documentos. Deveria obrigatoriamente incluir os conteúdos de música, teatro e artes plásticas, bem como as diferentes linguagens artísticas, justificando, assim, sua denominação. A obrigatoriedade gerou a ampliação dos cursos de Artes Visuais, que apresentaram perfil polivalente, obrigando o professor a preparar-se para ensinar diferentes linguagens artísticas. Contudo, a formação não foi compatível com a metodologia proposta para o ensino da arte e os cursos criados nessa década e nas seguintes não ofereceram conteúdo condizente à formação profissional e ao perfil contemplado na legislação.

Essa discussão sobre a formação do professor de Arte, ou arte-educador como era denominado, atravessou as décadas de 1970 e 1980. Nos anos de 1980, a luta dos professores propiciou grandes conquistas para o Ensino da Arte, especialmente pela Federação de Arte-Educadores do Brasil – FAEB. (RUSCHEL, 2009)

Nos anos de 1990, as discussões sobre o ensino da Arte contribuíram para que a Arte se tornasse área de conhecimento no currículo escolar, de acordo com a LDB n.º 9394/96, abrindo-se um leque de questionamentos sobre o ensino da Arte. A partir dessa obrigatoriedade, as décadas seguintes tornaram-se palco de novos debates, destacando-se o conteúdo a ser ensinado e a formação do professor de Arte.

No final de 1990, surge uma nova discussão, qual seja, a denominação dos cursos superiores de Arte. A Federação de Arte-educadores do Brasil (FAEB) solicitou a mudança da denominação de “Educação Artística” para “Arte”, com base na formação específica plena em uma das linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro” (BRASIL, 2009a)⁹. Algumas IES, como, por exemplo, a Universidade Federal do Paraná, alterou o nome do seu curso de Educação Artística para Artes Visuais. A denominação *Artes Visuais* propicia uma dimensão que engloba tanto a arte tradicional quanto as novas formas de expressão artística, aproximando-se da proposta de ensino atual e visando atender a sociedade e suas novas formas de Arte, que se estendem além do tradicional desenho, pintura e escultura.

A alteração da denominação do curso de Arte não se trata de uma simples nomenclatura criada pelos profissionais da área, mas de um conceito vinculado ao ensino das múltiplas linguagens artísticas:

A questão dos nomes que se referem, atualmente, à Arte Visual, não trata apenas de nomenclatura, mas de concepção [...] A idéia de Arte Visual passa a incorporar diferentes poéticas, tanto àquelas que pertenciam ao contexto das Artes Plásticas, quanto às novas imagens oriundas dos aparelhos como os fotográficos, os cinematográficos e suas decorrências eletro-eletrônicas como o vídeo e os sistemas digitais de produção de imagens fixas ou em movimento. (CAMARGO, 2009)¹⁰

Esse pensamento de Camargo (2009) é fundamental à reflexão, concepção e construção das grades curriculares dos cursos superiores ligados a Arte. Hoje, início do século XXI, não se pensa mais exclusivamente nas áreas das Artes ou nas Artes Plásticas, quase sempre entendidos como sinônimos de pintura e escultura, mas na compreensão das múltiplas linguagens artísticas.

No caso da proposta para o curso de Graduação em Artes Visuais, habilitação em Licenciatura da Universidade Estadual de Maringá, essa discussão já foi superada. A presente proposta foi erigida a partir de discussões fundamentadas em Leis educacionais e experiências profissionais que concebem Arte um campo de conhecimento legítimo e necessário à nova realidade educacional do país e com um significativo débito de todo potencial público criador e necessitado de novos cursos de formação humanística, cultural e profissional.

⁹ BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB no. 22/2005**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb22_05.pdf>. Acesso em 05 de jul. de 2009a.

¹⁰ CAMARGO, O. **Belas Artes, Artes Plásticas, Artes Visuais**. Disponível em: <[artehttp://www.artemis.blogspot.com/](http://www.artemis.blogspot.com/)>. Acesso em 05 de jun. de 2009.

3. PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

Toda arte é filha do seu tempo... E mãe dos nossos sentimentos.
(KANDINSKY, 1990)¹¹

O perfil do egresso pode ser delineado segundo as Diretrizes da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação¹² (MEC-SESu), que estabelece, tanto para a Licenciatura quanto para o Bacharelado que:

1. os cursos de Artes Visuais devem formar profissionais habilitados para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Visuais.
2. a formação desses profissionais deve ser voltada para o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual.

A preocupação fundamental do curso de Licenciatura em Artes Visuais deve ser, pois, a de formar professores capazes de produzir e mediar conhecimentos na área de Arte e Ensino, de forma crítica e reflexiva e que possam atuar principalmente em escolas públicas. Deve agregar valores culturais e formativos que permitam a atuação do profissional no ensino não formal, compreendendo a Arte e suas questões contemporâneas, bem como os contextos históricos e as relações presentes nestas manifestações artísticas.

Desta forma, o Licenciado em Artes Visuais deverá ver refletida em suas escolhas pedagógicas a pluralidade cultural, as questões inclusivas, étnicas, de gênero ou voltadas para os portadores de necessidades especiais, articulando Arte e Ensino, percebendo-se como sujeito mediador na construção do conhecimento, consciente de sua condição social como professor. Portanto, o perfil do profissional que o curso de Licenciatura em Artes Visuais deve enfatizar é aquele do respeito aos elementos culturais, imprescindíveis para a perspectiva de uma formação humanizadora, como a ética, a cooperação, a solidariedade, a responsabilidade.

O processo educativo pode ser concebido como uma prática social e um processo lógico de emancipação do cidadão. Assim, um currículo proposto para a formação docente deverá refletir a construção coletiva de um projeto viável capaz de contribuir para o desenvolvimento de uma educação de qualidade para todos.

Avaliando as recentes 'mudanças' no ensino das Artes Visuais envolvendo seus conceitos, metodologias, finalidades e, principalmente, a relevância que o ensino da Arte vem adquirindo para a sociedade, é necessário que a Educação as considere no âmbito formal, e, também, em outros contextos de ensino não formais, trazendo novos desafios à formação dos futuros docentes.

Anteriormente, o papel da Licenciatura em Artes Visuais era formar o profissional para atender apenas a demanda no ensino formal. Demanda esta que foi se ampliando na contemporaneidade. Como já salientado, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no 9.394/96, Arte passou a se constituir em componente curricular obrigatório em todos os níveis da Educação Básica. Todavia, além do ensino formal (em escolas públicas especialmente), a partir das últimas décadas do século XX, os professores de Artes Visuais passaram a atuar cada vez mais em contextos de ensino não formal. Seja como monitores/mediadores de exposições em museus, galerias de arte, produtores culturais em ateliês, organizando eventos e projetos sociais, em oficinas de arte ou como professores de artes em ONGs (Organizações Não-Governamentais).

O mercado de trabalho (agora mais amplo) exige dos professores de Artes Visuais um repertório de novas competências, que vão desde o domínio dos processos educativos e artísticos, até o aprofundamento de conceitos relacionados à formação de valores, como a ética, a solidariedade e a educação para a transformação social. As novas tecnologias da comunicação tam-

¹¹ KANDINSKY, Wassily. **Do Espiritual da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

¹² DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DO ENSINO SUPERIOR - COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS ENSINO - PROPOSTA DE DIRETRIZES CURRICULARES - Sistematizada pela Comissão de Especialistas de Ensino de Artes Visuais da SESu/MEC - ARTES VISUAIS - cursos\DADOS PARA PROJETO PEDAGOGICO AV-UEM\Visuais - sesu-mec.htm

bém trazem novos desafios. É preciso ensinar como aproximar arte e tecnologia e aprender a lidar com as diferenças em um mundo cada vez mais globalizado. A globalização talvez seja o fenômeno mais enfatizado, quando se distingue o mundo contemporâneo. Trata-se de um viés que desperta uma expansão de interrelações (sociais, culturais, políticas e econômicas).

As novas possibilidades de inserção do licenciado em Artes Visuais no mercado de trabalho devem ser consideradas no período de formação desses profissionais. Para isso, é necessário rever o papel da Universidade e dos cursos de Artes Visuais no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. É fundamental estender a formação dos professores nestes três contextos, com ênfase nos estágios supervisionados e, principalmente, nas escolas públicas. Conforme Carvalho (2005), a realidade observada aponta para a necessidade de que o curso de Licenciatura em Artes Visuais elabore um currículo mais contemporâneo à diversidade de mercado de trabalho e que ofereçam conhecimentos que habilitem os/as alunos/as para atuarem, apropriadamente, em espaços diferenciados.

Espera-se que a Licenciatura em Artes Visuais forme um profissional que possa desenvolver ações mais efetivas de suporte e assessoramento às instituições ligadas à arte. Ações como curadorias educativas e mediação cultural em museus de Arte, pesquisas sobre artes em instituições e ateliês, estágios que poderão ocorrer em unidades de ensino formal e não formal. Na contemporaneidade, a arte é compreendida como representação cultural e como prática social. As mudanças de paradigmas não são tão simples de aplicar, quando se trata de ir para a escola e planejar aulas para as crianças, adolescentes e jovens que ocupam os bancos escolares.

A escola pública deverá ser o espaço norteador para a formação docente; os estágios curriculares supervisionados deverão ser realizados preferencialmente em escolas da rede pública das regiões norte e noroeste do Estado. Assim, o momento de inserção do professor em formação inicial na escola compreenderá a inter-relação entre o ensino e a pesquisa. O currículo deverá dar suporte à inserção do professor/estudante na escola, constituindo-se do conteúdo obrigatório para o exercício da docência e propiciando as reflexões com o contexto contemporâneo.

O curso de Licenciatura em Artes Visuais deverá ensejar como perfil do formando, conforme prevê a LDB:

- Habilitar educadores para desenvolver conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comuniquem o saber através, do ensino, de produções textuais/artísticas e de mídia ou de outras formas de comunicação, atuando no Ensino Fundamental e Médio;
- Formar profissionais habilitados para a pesquisa, a crítica e a produção no ensino das Artes Visuais;
- Desenvolver a percepção, a reflexão e o potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual;
- Capacitar profissionais para desenvolver de forma prática os principais elementos das artes visuais;
- Operar as poéticas plástico/visuais dominando seu conteúdo teórico-prático a partir do fazer reflexivo;
- Formar o agente cultural, identificador das demandas e definidor das estratégias necessárias para a implementação de ações específicas nesta área;
- Desenvolver educadores capazes de refletir e entender a educação como realidade inserida no contexto histórico-social, apreendendo-a e recriando-a no contexto do ensino de arte.

É de relevância entender que, sendo a maior parte dos professores do curso superior de Arte artista/pesquisadores, abordem pesquisas *sobre Arte e sobre o Ensino de Arte*; articulando e refletindo sobre a dicotomia entre ensinar Arte e produzir Arte. Deste modo, a estrutura de um currículo para um curso superior definirá simultaneamente seu projeto pedagógico, indicando também as competências e habilidades presentes no percurso curricular necessárias ao perfil profissional do artista e do professor de Artes Visuais. Torna-se necessário ressaltar, no entanto, que uma Instituição pública deverá priorizar o ensino público, assim como, um curso de formação inicial de professores deverá capacitar professores para atuar preferencialmente em escolas públicas.

O Curso de Graduação Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Estadual de Maringá deverá, pois, adequando-se às exigências legais previstas pela Lei de Diretrizes e Bases

da Educação Nacional n. 9.394/96, bem como às Diretrizes Curriculares Nacionais, atender a demanda local, regional e nacional e às necessidades da educação pública e de qualidade do Estado brasileiro. Importante salientar que a matriz curricular proposta agrega elementos disciplinares e interdisciplinares, num sentido de propiciar um campo de pluralidade de idéias necessárias para as Artes Visuais em seus aspectos de ensino, pesquisa e extensão, numa amarra indissociável. Tanto as práticas de docência, de técnicas e de pesquisa estão contempladas no desenho do currículo, comungando de experiências análogas em diversas outras IES públicas brasileiras. Está pressuposto ainda, além da ação educativa em si, uma construção histórica e epistemológica do curso, necessária para a construção de um saber legítimo em Artes Visuais.

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A função da arte não é a de passar por portas abertas, mas é a de abrir as portas fechadas (FISCHER, 1967)¹³

A arte é simultaneamente uma atividade humana e uma esfera de conhecimento, de modo que a inter-relação entre habilitação ou formação profissional e área de conhecimento, no caso da arte, é intrínseca.

A licenciatura fomenta as relações entre Arte e Educação, buscando a formação do professor de Artes Visuais, voltado para o Ensino Fundamental e Médio. Espera-se ainda que, por meio da aquisição de conhecimentos específicos de metodologias de ensino na área, o licenciando acione um processo multiplicador ao exercício da sensibilidade artística.

Além de artista/pesquisador, preparado para atuar no circuito da produção artística profissional e na formação qualificada de outros artistas, o licenciado em Artes Visuais tem a possibilidade de atuar em áreas correlatas, onde se requer o potencial criativo e técnico específicos. Da mesma forma, o licenciando pode desempenhar papéis na diversificadas atividades para-artistas.

O curso de Licenciatura em Artes Visuais deve estar atualizado com as novas tecnologias e deve possibilitar segundo a CNE/CES 280/07, a formação profissional que revele suas competências e habilidades, de modo que o formando possa:

- I. interagir com as manifestações culturais da sociedade na qual se situa, demonstrando sensibilidade e excelência na criação, transmissão e recepção do fenômeno visual;
- II. desenvolver pesquisa científica e tecnológica em artes visuais, objetivando a criação, a compreensão, a difusão e o desenvolvimento da cultura visual;
- III. atuar, de forma significativa, nas manifestações visuais, instituídas ou emergentes;
- IV. atuar nos diferentes espaços culturais, especialmente em articulação com instituições de ensino específico de artes visuais;
- V. estimular criações visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico, objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética dos diversos atores sociais.

O curso de Artes Visuais tem como objetivo geral formar o professor de Artes Visuais para atuar no Ensino Básico e no Ensino não-formal. E, como objetivos específicos:

- Formar profissionais reflexivos e críticos que possam atuar no âmbito do ensino das artes visuais, fundamentado numa sólida formação reflexiva a respeito dos saberes específicos da Arte que perpassam as estruturas das teorias, bem como, a produção do campo artístico.
- Formar profissionais para o ensino não-formal capazes de estender e democratizar os códigos artísticos em todos os lugares onde ocorra ensino e haja o ensejo pelo ensino da arte.
- Formar o pesquisador para as práticas artísticas, capacitado para apropriar-se de pressupostos teóricos que dêem suporte a sua prática e que resultem em poéticas mais estéticas e criativas.

¹³ FISCHER, Ernest, Wassily. **A necessidade da Arte**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2ª. ed. 1967.

SERIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA						
		SEMANAL				ANUAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICO-PRÁTICA	TOTAL		1º	2º
1ª	Espaços de Arte e Aprendizagem I			3	3		51	
	Filosofia e Estética I	2			2		34	
	Fundamentos da Linguagem Visual			3	3		51	
	História da Arte I	3			3		51	
	Introdução ao Conhecimento Científico			2	2		34	
	Introdução ao Desenho			3	3		51	
	Produções Artísticas: Desenho I			5	5		85	
	Psicologia da Educação	4			4		68	
	Arte Digital			2	2			34
	Espaços de Arte e Aprendizagem II			3	3			51
	Filosofia e Estética II	2			2			34
	História da Arte II	3			3			51
	Metodologia de Pesquisa em Artes Visuais I			2	2			34
	Produções Artísticas: Desenho II			5	5			85
	Produções Artísticas: Pintura I			5	5			85
	Psicologia da Arte	3			3			51
2ª	Didática			4	4		68	
	Espaços de Arte e Aprendizagem III			3	3		51	
	História da Arte III	3			3		51	
	Metodologia de Pesquisa em Artes Visuais II			2	2		34	
	Poética Bidimensional			3	3		51	
	Produções Artísticas: Gravura I			5	5		85	
	Produções Artísticas: Pintura II			5	5		85	
	Antropologia da Arte	4			4			68
	Arte e Tecnologia I (Fotografia e Vídeo)			3	3			51
	Espaços de Arte e Aprendizagem IV			3	3			51
	História da Arte IV	3			3			51
	Metodologia de Pesq. em Artes Visuais III			2	2			34
	Produções Artísticas: Gravura II			5	5			85
	Produções Artísticas: Escultura I			5	5			85
3ª	Arte e Ciência: Diálogos Interdisciplinares I			3	3		51	
	História da Arte Brasileira I	3			3		51	
	Estágio Supervisionado em Artes Visuais I			8	8		136	
	Produções Artísticas: Escultura II			5	5		85	
	Sociologia da Arte	4			4		68	
	Tópicos Epistem. e Metod. do Ens. da Arte I			2	2		34	
	Arte e Interculturalidade	2			2			34
	Arte e Ciência: Diálogos Interdisciplinares II			3	3			51
	Estágio Supervisionado em Artes Visuais II			8	8			136
	História da Arte Brasileira II	3			3			51
	Poética Tridimensional			3	3			51
	Políticas Públicas no Ensino da Arte			4	4			68
Tópicos Epistem. e Metod. do Ens. da Arte II			2	2			34	

SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA						
		SEMANAL				ANUAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICO-PRÁTICA	TOTAL		1º	2º
4ª	Trabalho de Conclusão de Curso		1		1	34		
	Estágio Supervisionado em Artes Visuais III			8	8		136	
	História da Arte do Paraná			3	3		51	
	Introdução a Semiótica	2			2		34	
	Introd. à Libras – Língua Brasil. de Sinais			4	4		68	
	Optativa I			2	2		34	
	Optativa II			2	2		34	
	Poética Individual			3	3		51	
	Tópicos Epistem. e Metod. do Ens. da Arte III			2	2		34	
	Arte e Tecnologia II (Mídia e Hipermídia)			3	3			51
	Estágio Supervisionado em Artes Visuais IV			8	8			136
	Estudos e Planej. de Espaços Artísticos			2	2			34
	Hist. da Arte nas Tend. Contemporâneas			3	3			51
	Optativa III			2	2			34
	Tópicos Epistem. e Metod. do Ens. da Arte IV			2	2			34

Atividades Acadêmicas Complementares	300
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	3.666

EMENTAS E OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

ANTROPOLOGIA DA ARTE

Ementa: Arte como cultura. A perspectiva antropológica de cultura. Arte, cultura e sociedade. Arte e diversidade étnica e cultural. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Compreender a arte como domínio não autônomo. Conhecer os conceitos antropológicos de cultura, arte, etnicidade, alteridade e raça; Discutir as relações entre arte e cultura e entre arte e diversidade sociocultural. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ARTE DIGITAL

Ementa: Conceito de imagem digital. Sistemas de cores. Mecanismos de Impressão. Conceituação e prática das técnicas de arte digital utilizando softwares específicos. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Introduzir os principais conceitos e técnicas da arte digital. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ARTE E CIÊNCIA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES I

Ementa: Análise das possibilidades de ligações entre a arte e a ciência em diferentes contextos e épocas. A gênese da relação arte e ciência da Antiguidade Clássica até o Renascimento e seus reflexos para a modernidade e contemporaneidade. Possibilidades hermenêuticas da ciência moderna com a arte contemporânea. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Analisar as relações entre a arte e a ciência ao longo da história e a recuperação de um diálogo pós-positivista. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ARTE E CIÊNCIA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES II

Ementa: A construção do conhecimento no ensino de Artes Visuais a partir da inter-multi-transdisciplinaridade. Pesquisa e elaboração de projetos inter e transdisciplinares de investigação ou ação no espaço escolar. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Pesquisa e realização de projeto de pesquisa temático envolvendo a inter e a transdisciplinaridade no ensino de Artes Visuais. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ARTE E INTERCULTURALIDADE

Ementa: Compreensão e interpretação da influência de relações interétnicas e interculturais na arte e educação. Reflexão do fenômeno nas perspectivas local e global. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer o fenômeno contemporâneo das relações interétnicas e interculturais e seu reflexo nos contextos artístico-pedagógicos. Discutir sobre esse fenômeno nos âmbitos locais e globais. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ARTE E TECNOLOGIA I (FOTOGRAFIA E VÍDEO)

Ementa: Fotografia convencional e digital, conceito e prática. Aspectos históricos, técnicos e estéticos da fotografia. Introdução ao vídeo: aspectos históricos e técnicos. Princípios introdutórios de produção e edição de vídeo. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Introduzir os principais conceitos e técnicas de fotografia, vídeo e animação. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ARTE E TECNOLOGIA II (MÍDIA E HIPERMÍDIA)

Ementa: Domínio de programas de edição, criação e manipulação em meios eletrônicos. Movimento e interatividade em interfaces bi e tridimensionais. Elaboração e desenvolvimento de roteiro. Elaboração e desenvolvimento de projetos em mídia e hipermídia. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Propiciar o aprendizado teórico e prático das principais técnicas de mídia e hipermídia. (Res. 061/2010-CI/CCH)

DIDÁTICA

Ementa: Relações entre o trabalho docente na escola, na educação e na sociedade. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Compreender a Didática como área de saber e seu papel na formação do professor; Discutir a organização do trabalho pedagógico no cotidiano escolar: o planejamento educacional, seus níveis e elementos, bem como a avaliação no processo de ensino e aprendizagem. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ESPAÇOS DE ARTE E APRENDIZAGEM I

Ementa: Articulação entre história, conceitos, tendências, concepções e características do ensino das Artes Visuais em diferentes contextos socioculturais. Desenvolvimento de pesquisas sobre o ensino de arte, as relações entre universidade-escola-sociedade. Apreciação e participação de manifestações artísticas em espaços educacionais formais e não-formais. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Introduzir saberes que propiciem o refletir, o planejar e o fazer relacionados a manifestações artísticas em espaços educacionais formais e não-formais. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ESPAÇOS DE ARTE E APRENDIZAGEM II

Ementa: Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental. Planejamento de ensino (plano de aula). Contexto, Conteúdos e Avaliação de Arte no Ensino Fundamental (Componente Curricular). Apreciação e participação de manifestações artísticas no ambiente escolar. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Desenvolver saberes que propiciem o refletir, o planejar e o fazer relacionados à prática pedagógica no Ensino Fundamental. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ESPAÇOS DE ARTE E APRENDIZAGEM III

Ementa: Práticas Pedagógicas no Ensino Médio. Planejamento de ensino (plano de aula). Contexto, Conteúdos e Avaliação de Arte no Ensino Médio (Componente Curricular). Apreciação e participação de manifestações artísticas no ambiente escolar. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Desenvolver saberes que propiciem o refletir, o planejar e o fazer relacionados à prática pedagógica no Ensino Médio. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ESPAÇOS DE ARTE E APRENDIZAGEM IV

Ementa: Práticas Pedagógicas na Educação Inclusiva e Educação de Jovens e Adultos. Planejamento de ensino (plano de aula). Contexto, Conteúdos e Avaliação de Arte na Educação Inclusiva e Educação de Jovens e Adultos. (Componente Curricular). Projetos de arte na escola, relacionando teoria e prática que reforcem as bases epistemológicas da arte como conhecimento. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Desenvolver saberes que propiciem o refletir, o planejar e que reinsiram a arte como componente intrínseco da episteme. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARTES VISUAIS I

Ementa: Investigação da realidade educacional no que tange o espaço escolar como microcosmo sócio-cultural, considerando a especificidade da legislação que norteia a disciplina. Concepção de elaboração de relatórios da trajetória do Estágio Supervisionado. A relação teoria e prática no Estágio Supervisionado. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Mapear o campo de estágio no que tange a oferta da disciplina de Arte no cumprimento da Legislação. Elaborar e executar projetos na escola que favoreçam a percepção estética e a ampliação do repertório artístico. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARTES VISUAIS II

Ementa: Concepções de possibilidades do ensino de arte no Ensino Fundamental. A relação teoria e prática no Estágio Supervisionado. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Elaborar e executar projetos de regência de classe curricular para os alunos do Ensino Fundamental que favoreçam a percepção estética e a ampliação do repertório artístico. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARTES VISUAIS III

Ementa: Concepções de possibilidades do ensino de arte no Ensino Médio. Aplicação das modalidades de avaliação do ensino das Artes Visuais no Ensino Médio. A relação teoria e prática no Estágio Supervisionado. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Elaborar e executar projetos de regência de classe curricular para o Ensino Médio que favoreçam a percepção estética e a ampliação do repertório artístico. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARTES VISUAIS IV

Ementa: Concepções de possibilidades do ensino de arte na Educação de Jovens e Adultos, e a Educação Inclusiva. A relação teoria e prática no Estágio Supervisionado. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Elaborar e executar projetos de regência de classe curricular para a Educação de Jovens e Adultos, e a Educação Inclusiva que favoreçam a percepção estética e a ampliação do repertório artístico. (Res. 061/2010-CI/CCH)

ESTUDOS E PLANEJAMENTOS DE ESPAÇOS ARTÍSTICOS

Ementa: Estudo dos conceitos básicos de: planta layout, iluminação cenográfica, ventilação, composição espacial, circulação e fluxo de pessoas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Possibilitar o aprendizado da leitura e execução de plantas layouts. Conhecer as noções básicas de conforto ambiental: iluminação natural e artificial; ventilação natural e forçada; circulação e fluxo de pessoas e de composição tridimensional e espacial para o projeto de ambientes. (Res. 061/2010-CI/CCH)

FILOSOFIA E ESTÉTICA I

Ementa: Abordagem sobre a relação entre filosofia e estética. As correntes filosóficas do ocidente. Estudos dos conceitos estéticos, nos diferentes períodos históricos. Compreensão atual da arte a partir de textos clássicos de filosofia e estética. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Estimular os alunos para a reflexão crítica dos conceitos filosóficos e estéticos, nas obras de arte, considerando-se seu desenvolvimento histórico. (Res. 061/2010-CI/CCH)

FILOSOFIA E ESTÉTICA II

Ementa: Teorias estéticas e sua relação com a arte. A importância da filosofia na sociedade contemporânea. Análise da fenomenologia da obra de arte e das condições culturais da produção artística. Análise de obras artísticas como exercício da reflexão estética. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Ampliar a reflexão crítica dos conceitos filosóficos e estéticos, nas obras de arte, considerando-se seu desenvolvimento histórico; Ampliar a visão filosófica e de sua importância na área artística. (Res. 061/2010-CI/CCH)

FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL

Ementa: Introdução ao processo de percepção visual em seus aspectos físicos, fisiológicos e sócio-culturais. Estudos teóricos e práticos da linguagem visual em seus vários aspectos. Comunicação e arte como fenômenos significativos da contemporaneidade: conceitos, processos e contextos. Perspectivas voltadas a signos, linguagens, identidade e complexidade. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer fundamentos teóricos e práticos da linguagem e da comunicação visual. Identificar e discutir o uso da arte em formas comunicativas visuais e sua repercussão na educação formal e não formal. (Res. 061/2010-CI/CCH)

HISTÓRIA DA ARTE I

Ementa: Conceitos que fundamentam a História da Arte enquanto disciplina de análise da produção artística visual. A história da arte como elemento primordial para o estudo das Artes Visuais. Arte pré-histórica. Arte das civilizações antigas. Arte da antiguidade clássica greco-romana. A arte Páleo-cristã. Relações da arte ocidental e oriental. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer e articular as ressonâncias entre os respectivos estilos artísticos estudados. (Res. 061/2010-CI/CCH)

HISTÓRIA DA ARTE II

Ementa: A arte na Idade Média: bizantina, românica e gótica. História e teorias da Arte. O Renascimento europeu – início, apogeu e seu desdobramento para o Maneirismo. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer e articular as ressonâncias entre os respectivos estilos artísticos estudados. (Res. 061/2010-CI/CCH)

HISTÓRIA DA ARTE III

Ementa: Barroco: distinção da produção pictórica entre os países católicos e protestantes. O Rococó enquanto Arte da Corte. O neoclássico e as retomadas dos conceitos clássicos e renascentista. Romantismo e os conceitos nacionalistas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer e articular as ressonâncias entre os respectivos estilos artísticos estudados. (Res. 061/2010-CI/CCH)

HISTÓRIA DA ARTE IV

Ementa: Realismo e Impressionismo encontros e dissonâncias. Os ismos do século XX (Dadaísmo, Fauvismo, Cubismo, Surrealismo, Abstracionismo, Expressionismo). As relações entre arte e indústria: Bauhaus e o desenvolvimento do desenho industrial. O conceito de vanguarda. O deslocamento do eixo artístico da Europa para os EUA nas expressões da pop arte e expressionismo abstrato. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer e articular as ressonâncias entre os respectivos estilos artísticos estudados. (Res. 061/2010-CI/CCH)

HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA I

Ementa: Apontamentos da História da Arte Brasileira na sua constituição estética. Arte no Brasil Colônia e no Brasil Império. A arte e a pintura dos viajantes. O estilo artístico da missão jesuítica. Tendências do Barroco e suas relações com a Arte colonial brasileira. A Missão Artística Francesa: Academismo, Neoclassicismo, Romantismo e Realismo na Arte Brasileira. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer e articular as ressonâncias entre os respectivos estilos artísticos estudados. (Res. 061/2010-CI/CCH)

HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA II

Ementa: A Semana de Arte Moderna de 1922 e seus desdobramentos nos movimentos: Pau Brasil, verde amarelo, antropofagia. A revista Klaxon e as interlocuções com a literatura, a música e outras linguagens. O Modernismo Brasileiro e seus principais desdobramentos até a I Bienal de São Paulo. O Projeto construtivo brasileiro na arte: Concretismo e Neoconcretismo. O novo realismo e a arte brasileira nos anos de 1960. O fenômeno da desmaterialização na arte brasileira dos anos de 1970. Investigações na arte brasileira: Geração de 1980. As manifestações contemporâneas na Arte Brasileira. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer e articular as ressonâncias entre os respectivos estilos artísticos estudados. (Res. 061/2010-CI/CCH)

HISTÓRIA DA ARTE DO PARANÁ

Ementa: Principais Escolas e Estilos que contribuíram na construção imagética da arte paranaense. A produção plástica no Paraná a partir de Andersen e seus discípulos. O Paranismo e regionalismo. As diferentes vertentes do modernismo no Paraná com Violeta Franco e Guido Viaro. A Galeria Cocaco e a arte abstrata paranaense. A geração de 1980 no Estado do Paraná. O circuito da arte no Estado na contemporaneidade (museus, galerias, ensino). (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer e articular as ressonâncias entre os respectivos estilos artísticos estudados. (Res. 061/2010-CI/CCH)

HISTÓRIA DA ARTE NAS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

Ementa: Conceitos e Teorias que norteiam a produção artística do ocidente a partir dos anos sessenta do século XX. Possibilidades de produção artística a partir da Arte Conceitual e seu impacto na produção do Grupo Fluxus. Conceitos que norteiam a: body art; land art; performance; instalações; minimalismo; happenings; video-arte; video-instalação e a cibercultura. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer e articular as ressonâncias entre os respectivos estilos artísticos estudados com a contemporaneidade. (Res. 061/2010-CI/CCH)

INTRODUÇÃO À LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Ementa: Estudo e prática da Língua brasileira de sinais (LIBRAS). (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Instrumentalizar os graduandos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas; Favorecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar; Expandir o uso da LIBRAS legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil. (Res. 061/2010-CI/CCH)

INTRODUÇÃO A SEMIÓTICA

Ementa: Estudo do sistema e dos signos e processos de significação dirigidos ao campo das Artes Visuais. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Refletir e analisar as possibilidades de significações das Artes Visuais, na mídia e no campo pedagógico. (Res. 061/2010-CI/CCH)

INTRODUÇÃO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Ementa: Conhecimento científico e artes visuais. Leitura e escrita para pesquisas sobre artes visuais e educação. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Discutir ciência, artes visuais e educação. Oferecer instrumentos para análise e compreensão de textos científicos sobre artes visuais e educação. (Res. 061/2010-CI/CCH)

INTRODUÇÃO AO DESENHO

Ementa: Conceito e prática de desenho. Noções de desenho utilizando suas principais técnicas. Relações entre a bidimensionalidade e a tridimensionalidade. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Apresentar as noções básicas de desenho e suas principais técnicas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTES VISUAIS I

Ementa: Pesquisa sobre artes visuais e educação. Introdução aos principais métodos e técnicas de pesquisas em educação e artes visuais. Revisão de literatura. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

Objetivos: Conhecer o que é pesquisa acadêmico-científica, seus principais métodos e técnicas. Elaborar uma revisão de literatura. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTES VISUAIS II

Ementa: Introdução a perspectivas teórico-metodológicas de pesquisas em e sobre artes visuais. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

Objetivos: Apresentar e refletir sobre as principais perspectivas teóricas e metodológicas atuais para a produção de pesquisas em e sobre artes visuais. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTES VISUAIS III

Ementa: Produção de projeto de pesquisa. Normas para produção de trabalhos acadêmicos. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

Objetivos: Produzir um projeto de pesquisa de pequeno porte como base para elaboração do TCC. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

POÉTICA BIDIMENSIONAL

Ementa: Conceitos e experimentação do espaço bidimensional a partir de processos híbridos. Estudo da forma no campo bidimensional. Pesquisa estética, concepção e compreensão do espaço bidimensional. Aplicação e desenvolvimento de métodos e técnicas tradicionais combinado com práticas experimentais para efetuar poéticas bidimensionais. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

Objetivos: Propiciar ambiente de pesquisa para criação e produção artística em poéticas bidimensionais. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

POÉTICA TRIDIMENSIONAL

Ementa: Conceitos e experimentação do espaço tridimensional a partir de processos híbridos. Estudo da forma no campo tridimensional. Pesquisa estética, concepção e compreensão do espaço tridimensional. Aplicação e desenvolvimento de métodos e técnicas tradicionais combinado com práticas experimentais para efetuar poéticas tridimensionais. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

Objetivos: Propiciar ambiente de pesquisa para criação e produção artística em poéticas tridimensionais. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

POÉTICAS INDIVIDUAIS

Ementa: Linguagens e processos criativos bi e tridimensionais na arte pós-moderna e/ou contemporânea. Estudo e pesquisa estética em poéticas bi ou tridimensionais por meio de processos híbridos e com possibilidade de suportes tecnológicos. Desenvolvimento de pesquisa e projeto individual que permita a construção de uma produção artística. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

Objetivos: Propiciar ambiente de pesquisa e experimentação para criação e produção artística individual em poética bi ou tridimensional. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

POLÍTICAS PÚBLICAS NO ENSINO DA ARTE

Ementa: Políticas e gestão educacional no contexto sócio-político e econômico para os sistemas escolares, com ênfase no ensino de Artes Visuais. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

Objetivos: Subsidiar a formação docente com conhecimentos teórico-práticos referentes às políticas públicas educacionais no contexto legal, sócio-político e econômico e sua relação com o ensino de Artes Visuais. *(Res. 061/2010-CI/CCH)*

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: DESENHO I

Ementa: Teoria e prática de desenho. Elementos do desenho: ponto, linha, plano, cor e textura. Composição, dinâmica do espaço, suporte e materiais. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Desenvolver os principais conceitos e técnicas de desenho. (Res. 061/2010-CI/CCH)

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: DESENHO II

Ementa: Teoria e prática de desenho. Proporção, volume, luz e sombra, perspectiva. Representação da natureza morta e paisagem. Estudo da Figura Humana por meio de esquemas de representação. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Propiciar o aprendizado dos princípios teóricos e técnicos do desenho. (Res. 061/2010-CI/CCH)

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: ESCULTURA I

Ementa: Conceitos de escultura antiga e clássica. Aspectos teóricos e estéticos da expressão tridimensional. Experimentação e desenvolvimento de métodos e técnicas escultórias na manufatura de Objeto/escultura dos estilos conceituados. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Introduzir conceitos e técnicas de expressão tridimensional. (Res. 061/2010-CI/CCH)

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: ESCULTURA II

Ementa: Conceitos de escultura moderna e contemporânea. Aspectos teóricos e estéticos da expressão tridimensional. Experimentação e desenvolvimento de métodos e técnicas escultórias na manufatura de Objeto/escultura dos estilos conceituados. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Desenvolver conceitos e técnicas de expressão tridimensional. (Res. 061/2010-CI/CCH)

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: GRAVURA I

Ementa: Conceito e história da gravura: aspectos técnicos e estéticos. Teoria, prática e técnicas de gravura - linoleogravura, xilogravura, calcogravura e litogravura. Pesquisa e desenvolvimento de projetos de gravura. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Introduzir os principais conceitos e técnicas de gravura. (Res. 061/2010-CI/CCH)

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: GRAVURA II

Ementa: Abordagem de novos procedimentos de impressão de imagens. Teoria, prática e técnicas de gravura em metal. Princípios básicos da Serigrafia. Pesquisa e desenvolvimento de técnicas experimentais de impressão. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Desenvolver os diferentes procedimentos de impressão. (Res. 061/2010-CI/CCH)

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: PINTURA I

Ementa: Conceito e prática da pintura. Teoria da cor. Formas de utilização e organização do espaço através da cor. Experimentação de suportes, materiais e meios: óleo, acrílico, têmpera e outros. Desenvolvimento de atividades pictóricas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Introduzir os principais conceitos da pintura. (Res. 061/2010-CI/CCH)

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: PINTURA II

Ementa: Elementos e técnicas da pintura. Planos, profundidade e volume por meio da cor. Representação pictórica da natureza morta. Representação pictórica da paisagem. Representação da figura humana. Desenvolvimento de poéticas individuais. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Desenvolver teorias e práticas das principais técnicas de pintura. (Res. 061/2010-CI/CCH)

PSICOLOGIA DA ARTE

Ementa: Psicologia da Arte e da constituição de psiquismo humano, com enfoque nas funções psicológicas superiores envolvidas na produção e fruição da arte. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Apresentar os elementos constitutivos da psicologia da Arte; Discutir as contribuições da Psicologia da Arte para a formação do profissional de artes visuais; Compreender a importância da Arte como produção humana, que revela e contribui para a constituição do psiquismo do homem. (Res. 061/2010-CI/CCH)

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: As principais correntes da psicologia. As teorias psicológicas da percepção. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Apresentar as principais correntes da psicologia; Apresentar as principais teorias psicológicas que se dedicam ao entendimento da percepção humana, em especial a percepção visual. (Res. 061/2010-CI/CCH)

SOCIOLOGIA DA ARTE

Ementa: A arte como produto social. O papel social da arte e do artista. A crítica social da arte. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer a arte por intermédio da sua produção, fruição, difusão, reapropriação e ressignificação social. Conhecer as principais abordagens sociológicas da arte. (Res. 061/2010-CI/CCH)

TÓPICOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DAS ARTES I

Ementa: Conceitos da Cultura Escolar. O impacto das mudanças da cultura escolar por meio do ensino artístico. Interrelação com o Estágio Supervisionado em Artes Visuais I nos estudos e situações de ensino e aprendizagem observadas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Analisar a realidade do Estágio Supervisionado frente às teorias estudadas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

TÓPICOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DAS ARTES II

Ementa: Teorias pedagógicas e curriculares tradicionais, modernas e contemporâneas para o Ensino Fundamental. Análise de avaliação tradicional em arte. Interrelação com o Estágio Curricular II nos estudos e análises das situações de ensino e aprendizagem observadas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Observar o campo de estágio nos condicionantes da cultura escolar no Ensino Fundamental Analisar a realidade do Estágio Supervisionado frente às teorias estudadas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

TÓPICOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DAS ARTES III

Ementa: Teorias pedagógicas e curriculares tradicionais, modernas e contemporâneas para o Ensino Médio. Análise de avaliação na perspectiva da livre expressão em arte. Interrelação com o Estágio Curricular III nos estudos e análises das situações de ensino e aprendizagem observadas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Observar o campo de estágio nos condicionantes da cultura escolar no Ensino Médio; Analisar a realidade do Estágio Supervisionado frente às teorias estudadas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

TÓPICOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DAS ARTES IV

Ementa: Teorias pedagógicas e curriculares contemporâneas para a Educação de jovens e adultos, e Educação Inclusiva. Análise de avaliação continuada e formativa na perspectiva Contemporânea. Interrelação com o Estágio Curricular IV nos estudos e análises das situações de ensino e aprendizagem observadas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Observar o campo de estágio nos condicionantes da cultura escolar na Educação de jovens e adultos, e Educação Inclusiva; Analisar a realidade do Estágio Supervisionado frente às teorias estudadas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ementa: O desenvolvimento estruturada da pesquisa científica em artes visuais. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Orientar a pesquisa em Artes Visuais em artigos científicos e na elaboração do trabalho final de curso. Avaliar as condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional. (Res. 061/2010-CI/CCH)

DISCIPLINAS OPTATIVAS

ARTE E GRAFISMO INDÍGENA

Ementa: Estética visual indígena brasileira. Expressões gráficas e tridimensionais. Concepções autóctones de belo, de imagem e representação. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer os estudos antropológicos sobre arte indígena brasileira. Refletir sobre as concepções e valores autóctones de belo e de representação. Discutir sobre as manifestações artísticas indígenas no Brasil e sua influência no campo artístico e educacional. (Res. 061/2010-CI/CCH)

CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA

Ementa: Debate político sobre o papel dos grupos sociais na construção da cultura/identidade da nação desde o século XIX. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Estudar os principais debates historiográficos que marcaram a formação intelectual brasileira acerca do tema “cultura”. Discutir a produção intelectual brasileira (literatura, história, sociologia) e construção dos discursos culturais na acadêmica nos séculos XIX e XX. Relacionar cultura e poder, no que se refere ao fortalecimento institucional da cultura a partir dos entes federados (união, estados e municípios) rumo à construção e consolidação do Sistema Nacional de cultura e seus eixos estruturantes. (Res. 061/2010-CI/CCH)

INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA

Ementa: Estudo introdutório sobre museologia da arte. Introdução aos métodos e técnicas para operação de museus e coleções. Princípios básicos de curadoria e processos que envolvem a produção e exposições. Conhecimento sobre políticas culturais e patrimoniais. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer os princípios básicos sobre museologia da arte. Analisar as políticas culturais sobre arte e patrimônio, com destaque nos aspectos referentes às instituições museológicas. (Res. 061/2010-CI/CCH)

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO VISUAL

Ementa: Espaços para a aplicação de processos de criação envolvendo diferentes mídias com ênfase no processo de criação artística: animação, simulação, roteirização de curtas-metragens. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Propiciar um espaço interativo de criação visual para uso de diferentes mídias em espaços escolares e não escolares de diferentes níveis. (Res. 061/2010-CI/CCH)

LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA

Ementa: Princípios básicos da linguagem cinematográfica e de suas práticas de produção e circulação. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Definir os princípios básicos da linguagem cinematográfica. Oferecer conteúdos introdutórios sobre as teorias clássicas e contemporâneas do cinema. Estudar os procedimentos da criação, produção e veiculação audiovisuais. (Res. 061/2010-CI/CCH)

MÚSICA CONTEMPORÂNEA E ARTES VISUAIS

Ementa: Relações interdisciplinares entre música e artes visuais. Processos tecnológicos e cognitivos para o desenvolvimento de arte interativa. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Introduzir os principais conceitos estéticos e históricos que relacionam música e artes visuais; Apresentar os principais conceitos filosóficos estéticos e tecnológicos que caracterizam artes interativas. Apresentar as principais técnicas de desenvolvimento de arte interativa. (Res. 061/2010-CI/CCH)

TÓPICOS ESPECIAIS

Ementa: Tópicos especiais em artes visuais. (Res. 061/2010-CI/CCH)

Objetivos: Conhecer e refletir sobre conteúdos específicos de interesse para a pesquisa e educação em artes visuais. (Res. 061/2010-CI/CCH)